

Lição 13

29 de Dezembro de 2024



PROTEGENDO-SE COM INTEGRIDADE NA SOCIEDADE



FERRAMENTA EBD

Esboço Da Lição 13

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO
Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:
Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção

Domingo, 29 de dezembro 2024

PROTEGENDO-SE COM INTEGRIDADE NA SOCIEDADE

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Com a graça de Deus, estamos concluindo mais um trimestre de estudos. Durante este período, tivemos o privilégio de explorar o livro de Provérbios, aprendendo preciosas lições de sabedoria. Nesta última lição, compreenderemos que a sabedoria divina não se limita à transformação do nosso interior. Ela nos inspira e nos impulsiona a expressar, em nossas ações e atitudes, os valores divinos fundamentados na Palavra de Deus.

TEXTO PRINCIPAL

Quando os bons alcançam o poder, todos festejam; mas, quando o poder cai nas mãos dos maus, o povo se esconde de medo. (Pv 28.12 NTLH).

É uma grande insensatez apoiar pessoas perversas com o objetivo de colocá-las em posições de liderança no país. Políticos corruptos e maus são um verdadeiro pesadelo para o povo. Quando o poder é usado por pessoas perversas, ele gera tirania. Um governo autoritário oprime o povo, destrói suas esperanças e ainda explora seus recursos para sustentar uma vida de luxo e ostentação.

Quando os perversos chegam ao poder, o povo sente medo e tenta se proteger. Sob governos tirânicos, a população perde a esperança e vive em desespero. Mas quando os justos assumem o comando, há alegria, paz e progresso.

Os governantes não deveriam buscar o poder para benefício próprio ou para manter projetos pessoais. Eles são chamados por Deus para servir ao povo, promovendo o bem e combatendo o mal. Não devem explorar, mas servir. Não deveriam causar medo, mas trazer alegria. Em vez de espalhar terror, deveriam gerar celebração.

Um líder íntegro traz felicidade e bênção ao povo, mas um governante tirano é fonte de sofrimento. Quando pessoas justas governam, o povo prospera e celebra. Mas, sob o domínio dos maus, a nação geme e sofre.

RESUMO DA LIÇÃO

A sabedoria e a integridade são virtudes do cristão que se manifestam na sociedade.

- **"A sabedoria e a integridade são virtudes do cristão..."** Em Provérbios, a sabedoria é descrita como o temor do Senhor (Pv 1.7). Essa sabedoria vai além do conhecimento humano; é uma orientação divina para a vida. O cristão sábio vive alinhado à vontade de Deus, guiado por princípios que honram ao Senhor. A integridade, por sua vez, é o reflexo de uma vida fundamentada na verdade de Deus, sem duplicidade ou hipocrisia (Pv 10.9).
- **"...que se manifestam na sociedade."** Provérbios nos ensina que as virtudes não são apenas para benefício pessoal, mas para influenciar o mundo ao nosso redor. A sabedoria nos leva a agir com justiça, bondade e compaixão (Pv 3.27). A integridade faz com que nossas ações inspirem confiança e respeito, impactando as pessoas ao nosso redor (Pv 11.3).

O livro de Provérbios é um convite constante para integrar fé e prática. Não basta ser sábio em pensamento ou íntegro em aparência; é preciso que essas virtudes sejam visíveis em nossas ações diárias. Que o Senhor nos ajude a viver como exemplos de sabedoria e integridade, de forma que nossa presença na sociedade reflita a glória de Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. SABEDORIA, PRUDÊNCIA E SOCIEDADE

1.1 Sabedoria e prudência na manutenção da ordem social.

A LIÇÃO DIZ: *A seção de versículos (vv.2-12) do capítulo 28 que forma o nosso texto base, embora cada um desses versículos possa ser considerado individualmente, tomados por um conjunto, como os intérpretes atestam, revela um componente ideal de sociedade.*

Vamos conhecer o versículo 2:

Os pecados de uma nação fazem mudar sempre os seus governantes, mas a ordem se mantém com um líder sábio e sensato.

No texto áureo abordamos o problema de uma pessoa má chegar ao poder, mas agora, o texto está tratando de uma sociedade má escolhendo um representante para governar. Obviamente, será uma escolha desastrosa.

A rebelião e a impiedade em uma sociedade causam instabilidade e frequente troca de lideranças, o que impede o progresso e traz desordem. Quando os cidadãos rejeitam as autoridades instituídas por Deus, amaldiçoam sua própria nação. Esse cenário foi comum na história de Israel, onde reis frequentemente enfrentavam conspirações, rebeliões e assassinatos devido à decadência espiritual. A maldade predominante gerava caos, mas um líder sábio e temente a Deus, com entendimento e firmeza espiritual, poderia restaurar a estabilidade e a ordem.

1.2 Quando a injustiça prospera.

A LIÇÃO DIZ: *Os versículos 3, 6, 8 e 11 abordam a questão do tratamento social dos ricos para com os pobres e dos pobres para com outros pobres. O contexto mostra que a ausência da sabedoria e da integridade é determinante para que o pobre seja oprimido, vilipendiado e sistematicamente ignorado. É terrível para uma sociedade quando a tolice e a corrupção se multiplicam, pois até o pobre oprime outros pobres (v.3), o perverso se envaidece com as suas riquezas (v.6), a ganância e os abusos dos juro são insaciáveis (v.8) e os que possuem riqueza pensam em não precisar de mais nada (v.11). Uma sociedade assim se apressa para a autodestruição, pois a ausência da sabedoria e da integridade revela algo muito mais grave: uma rebelião sistemática contra a Justiça de Deus.*

A mensagem central é: Uma sociedade sem sabedoria e integridade, onde o egoísmo e a ganância predominam, rejeita os valores da justiça divina. Esse comportamento resulta em opressão, desigualdade e autodestruição. A verdadeira justiça exige que tratemos os outros com dignidade e respeito, refletindo a vontade de Deus.

1.3 Quando não há compromisso com a Lei de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *Em Provérbios está muito claro que o sábio e o íntegro são os que observam a Lei de Deus e, por isso, tem no “temor do SENHOR” a base moral e espiritual para toda sua atitude na vida (Pv 1.7). Assim, os versículos 4, 5, 7 e 9 revelam que a recusa de se perseverar na Lei do Senhor gera pessoas cada vez menos comprometidas com as virtudes, como a sabedoria e a integridade.*

- O Sábio e o Íntegro Observam a Lei de Deus. Provérbios nos ensina que a verdadeira sabedoria e integridade vêm da obediência à Lei de Deus. O sábio e o íntegro não se guiam por seus próprios entendimentos, mas encontram na Palavra de Deus a fonte de toda orientação. Esse viver conforme a Lei divina não é um fardo, mas uma expressão de amor e reverência a Deus.

- O Temor do SENHOR como Base Moral e Espiritual. Em Provérbios 1.7, o "temor do SENHOR" é descrito como o princípio da sabedoria. Esse temor vai além de um simples medo; trata-se de um profundo respeito e reverência por Deus, reconhecendo Sua autoridade e santidade. Na prática, esse temor se traduz em uma vida de obediência, humildade e busca constante por agradar a Deus. Em nosso contexto diário, significa que nossas decisões, ações e atitudes são guiadas por um respeito genuíno por Deus e Seus mandamentos.
- Consequências da Recusa em Perseverar na Lei do Senhor. Os versículos 4, 5, 7 e 9 de Provérbios ressaltam que afastar-se da Lei de Deus leva ao enfraquecimento moral e espiritual. Quando rejeitamos a orientação divina, perdemos a direção, e nossas vidas refletem uma falta de compromisso com virtudes essenciais como sabedoria e integridade. A Lei do Senhor é um farol que ilumina o caminho correto, e sem ela, estamos suscetíveis a nos perder nas trevas da confusão e do erro.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. O JUSTO DIANTE DOS VALORES OPOSTOS DA SOCIEDADE

2.1 Diante das injustiças.

A LIÇÃO DIZ: *As questões das injustiças e desigualdades sociais estão na ordem do dia em nossa sociedade. Por causa delas, surgem ideologias diversas que buscam dar respostas imperiosas para as injustiças. Diante desse quadro, como o jovem cristão deve se posicionar?*

- Buscar a Sabedoria e o Temor do Senhor (Pv 1.7; Pv 2.6). Em meio às ideologias e propostas de soluções para as injustiças sociais, o jovem cristão deve buscar sabedoria nas Escrituras e deixar que o temor do Senhor guie suas ações. Não deve ser movido por ideologias vazias, mas pela verdade de Deus.
- Praticar a Justiça (Pv 21.3; Pv 31.8-9). O jovem cristão deve ser ativo na promoção da justiça, buscando tratar os outros com imparcialidade, defendendo os oprimidos e se posicionando contra a exploração e a desigualdade, assim como o versículo de Provérbios 31.8-9 nos exorta a falar em favor dos que não têm voz.

- Viver com Integridade (Pv 10.9; Pv 28.6). O jovem cristão deve viver com integridade, mesmo quando o mundo ao seu redor parece buscar atalhos para alcançar seus objetivos. Ao enfrentar injustiças, deve manter a honestidade e a fidelidade a Deus, sabendo que Ele honra aqueles que têm um coração puro.
- Exercer a Misericórdia e Empatia (Pv 14.31; Pv 19.17). O jovem cristão deve se sensibilizar com a dor dos outros, especialmente dos marginalizados e desfavorecidos. Deve se posicionar contra a opressão não apenas com palavras, mas também com ações práticas, ajudando os necessitados e defendendo suas causas.
- Buscar a Reconciliação e a Paz (Pv 15.1; Pv 16.7). Mesmo diante de injustiças, o jovem cristão deve ser um pacificador. Seu foco deve ser sempre promover a reconciliação, ao invés de alimentar divisões e ódio. Isso inclui buscar, em última instância, que a paz de Deus prevaleça, trabalhando para restaurar o que foi quebrado pela injustiça.
- Confiar na Justiça de Deus (Pv 24.12; Pv 29.26). O jovem cristão deve confiar que Deus é o justo juiz e que, embora as injustiças possam prevalecer por um tempo, Ele trará justiça de maneira soberana. Isso o encoraja a ser paciente, sem se desesperar ou tentar agir fora da vontade de Deus.

2.2 Diante da corrupção moral.

A LIÇÃO DIZ: *O problema da nossa sociedade não se resume às questões sociais. Há uma dificuldade moral grave em que um longo processo de desconstrução tem sido claramente desenvolvido para desconstruir as famílias e a noção de gênero.*

- Rejeitar a Sabedoria do Mundo e Buscar a Sabedoria de Deus (Pv 3.5-7). O jovem cristão deve resistir às influências da sociedade que promovem a corrupção moral e a distorção dos valores. Em vez de adotar as visões do mundo, ele deve buscar sabedoria diretamente em Deus e em Sua Palavra, rejeitando visões que contradizem os princípios bíblicos.
- Defender e Viver de Acordo com os Princípios de Deus para a Família (Pv 18.22; Pv 31.10-31). O jovem cristão deve se posicionar em defesa da família bíblica, reconhecendo o casamento entre homem e mulher como o padrão de Deus para a família. Deve também promover o respeito à autoridade familiar e à ordem estabelecida por Deus, sendo exemplo de pureza e santidade em sua própria vida.

- Evitar a Influência dos Ímpios e Perverter os Caminhos (Pv 4.14-16). O jovem cristão deve ter cuidado com as influências que recebe, evitando ambientes e amizades que promovem comportamentos imorais ou visões distorcidas sobre o casamento, a família e o gênero. Deve escolher ser uma voz de sabedoria e pureza, mesmo que isso signifique se afastar de tendências populares.
- Ser Luz e Testemunho de Retidão (Pv 4.18). O jovem cristão deve ser um exemplo de pureza e moralidade em um mundo que tenta redefinir esses conceitos. Seu comportamento deve refletir os princípios de Deus e servir de testemunho para os outros. Em vez de se conformar com os padrões morais corrompidos, ele deve ser um contraste, refletindo o caráter de Cristo em sua vida diária.

2.3 Tocando o mundo das pessoas.

A LIÇÃO DIZ: *Um jovem cristão sábio e prudente, com uma consciência bíblica, não terá a pretensão de “transformar o mundo”, pois sabe que esse tipo de utopia é ilusão. Transformar completamente o mundo é uma tarefa tão acima de nossas possibilidades que só será possível com o retorno glorioso de nosso Salvador para implantar pessoalmente o seu reino visível neste mundo (Ap 20.1-6). Contudo, isso não significa que não podemos ser instrumentos de Deus para transformar as almas das pessoas (Mt 4.19).*

Você pode não ser capaz de transformar o mundo, mas certamente pode ser um instrumento de Deus na vida de muitas pessoas. Que isso seja o suficiente para viver uma vida com propósito e para a glória de Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. QUANDO A SABEDORIA E A INTEGRIDADE SE MANIFESTAM EXTERNAMENTE

3.1 Vale a pena ser íntegro?

Vale a pena ser íntegro? A resposta baseada no texto de Provérbios é um claro e retumbante "sim". Vamos explorar por quê.

- A integridade é recompensada por Deus. Em Provérbios 28.18, lemos: "Quem anda em integridade será salvo, mas o que segue caminhos tortuosos cairá de repente." Deus honra os íntegros e os protege. Ele recompensa aqueles que vivem de acordo com Seus princípios.
- A integridade traz confiança e respeito: Provérbios 12.1-2 diz: "Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido. O homem de bem alcança o favor do Senhor, mas o perverso será condenado." Ser íntegro gera respeito dos outros e favorece nossa relação com Deus, pois Ele valoriza a retidão.
- A integridade preserva a nossa relação com Deus: Salmo 25.21 diz: "A minha integridade e a minha retidão me protejam, porque em ti espero, Senhor." A integridade nos mantém próximos de Deus e nos protege de quedas espirituais.

3.2 Sabedoria: amando os mandamentos de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *O livro de Provérbios também nos ensina que não há sabedoria sem o amor pelos mandamentos de Deus.*

Amar os mandamentos não é só uma questão de sabedoria, mas também uma prova de amor ao nosso Senhor. Jesus disse: "Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos." (João 14:15, NAA).

3.3 Sabedoria e integridade para servir a sociedade.

A LIÇÃO DIZ: *Em Provérbios o sábio e o íntegro sempre estão dispostos a servir com a sua sabedoria e integridade. Assim, a melhor maneira de responder ao mundo é com o serviço baseado no amor. É a mesma perspectiva que o Senhor Jesus nos ensinou: "o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos" (Mt 20.28; cf. Jo 13.12-15).*

Como seguidores de Cristo, temos o dever de servir a sociedade e influenciá-la como sal da terra e luz do mundo (Mt 5.13-16). O sal preserva e dá sabor; assim, somos chamados a preservar valores divinos e trazer esperança onde há desespero. A luz ilumina as trevas; do mesmo modo, devemos refletir o amor e a verdade de Deus em nossas ações, palavras e escolhas.

Não podemos ser omissos diante da necessidade ao nosso redor. Nosso serviço é mais do que uma responsabilidade, pois é um privilégio demonstrar o caráter de Cristo ao mundo. Que possamos responder a esse chamado com coragem e fidelidade, sabendo que nosso trabalho no Senhor não é em vão (1 Co 15.58).

CONCLUSÃO

Concluimos este estudo com a certeza de que a sabedoria e a integridade são fundamentos indispensáveis para impactar a sociedade. Que cada cristão seja inspirado a viver esses princípios de forma prática, sendo sal e luz em um mundo marcado por desafios. Assim, ao seguir os mandamentos divinos, não apenas transformamos vidas ao nosso redor, mas também glorificamos a Deus.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.

SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.

WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.